



Cátia Mónica Moreira Soares

Número: 25100

Atitudes acerca da violência nas relações amorosas: relação com a empatia e a autoeficácia de adolescentes.

Dissertação de Mestrado em Psicologia Escolar e da Educação

Trabalho realizado sob a orientação do Professora Doutora Carla Peixoto e Melo de Carvalho Machado e do Professor Doutor Francisco Machado, Instituto Universitário da Maia

Novembro, 2017

Resumo

O presente estudo quantitativo procurou compreender a problemática da violência nas relações amorosas numa fase determinante do desenvolvimento humano, como é o caso da adolescência, analisando especificamente a relação entre as atitudes acerca da violência no namoro e as variáveis sociodemográficas género e idade, assim como entre as atitudes acerca da violência no namoro e as variáveis empatia e autoeficácia. Participaram no presente estudo 120 adolescentes com idades compreendidas entre os 15 e os 19 anos ($M = 16.52$, $DP = 1.02$). A recolha de dados realizou-se num Agrupamento de Escolas do Distrito do Porto através de um protocolo constituído por um questionário sociodemográfico, o Questionário de autoeficácia para crianças (Nogueira, 2003), a Escala de Empatia Básica (Nobre Lima, Rijo, & Matias, 2011) e Escala de atitudes acerca da violência no namoro (Saavedra, Machado, & Martins, 2008). Os principais resultados indicaram que os rapazes tendem a demonstrar uma maior legitimação da utilização de comportamentos abusivos nas relações amorosas comparativamente às raparigas, assim como os adolescentes mais novos demonstraram uma maior legitimação da utilização de comportamentos abusivos nas relações amorosas a nível psicológico e físico comparativamente aos adolescentes mais velhos. Adicionalmente, verificou-se que os adolescentes com níveis mais elevados de empatia e que demonstram níveis mais elevados de crenças de autoeficácia tendem a demonstrar atitudes representativas de uma menor legitimação da utilização de comportamentos abusivos nas relações amorosas.

Palavras-chave: atitudes; violência no namoro; empatia; autoeficácia; adolescentes.